



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Santa Maria, maio de 2010

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

FERNANDO HADDAD
Ministro da Educação

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor

DALVAN JOSÉ REINCERT
Vice-Reitor

Maria Alcione Munhóz
Chefe de Gabinete

ANDRÉ LUIS KIELING RIES
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLORES
Pró-Reitor de Extensão

ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós Graduação e Pesquisa

VANIA MARIA ESTIVALET
Pró-Reitor de Recursos Humanos

VALMIR BRONDANI
Pró-Reitor de Infraestrutura

PAULO BRUM
Procurador Geral

**PROJETO DE CRIAÇÃO DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE E-
DUCAÇÃO SUPERIOR DA UFSM NA REGIÃO DO ALTO DA SERRA
DO BOTUCARAÍ (UDES B), EM SOLEDADE/RS**

Missão da UFSM

*Promover ensino, pesquisa e extensão,
formando lideranças capazes de
desenvolver a sociedade.*

ELABORAÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL

Proponente: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	1
2. PROJETO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO ALTO DA SERRA DO BOTUCARÁ.....	2
a. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	2
b. OBJETIVO.....	4
c. A REGIÃO DO ALTO DA SERRA DO BOTUCARÁ.....	4
d. LOCALIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO	6
e. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO REGIONAL.....	10
i. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS	10
ii. ESTRATIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO – ANO BASE 2008.....	11
f. EDUCAÇÃO	11
g. ECONOMIA.....	14
h. SANEAMENTO	18
i. SAÚDE	18
j. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
3. INTRODUÇÃO.....	22
4. HISTÓRICO DA UFSM	23
5. CURSOS SUPERIORES PROPOSTOS PARA A UNIDADE DESCENTRALIZADA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UFSM EM SOLEDADE	27

1. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto: Criação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM no Alto da Serra do Botucaraí.

b) Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Responsável pela Instituição Proponente

Reitor Professor Doutor Felipe Martins Müller

c) Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto:

Prof. Dr. Ênio Giotto – Departamento de Engenharia Rural

Prof. Dr. José Miguel Reichert - Departamento de Solos

Dr. Clóvis Clenio Diesel Senger – Assessor do Vice-Reitor

Prof. Dr. Dalvan José Reinert - Vice-Reitor

d) Coordenação do Projeto:

Prof. Dr. Ênio Giotto

Prof. Dr. José Miguel Reichert

e) Endereço:

Universidade Federal de Santa Maria

Campus Universitário

Avenida Roraima, Nº 1000

Cidade Universitária

Bairro Camobi - Santa Maria, RS.

CEP: 97105-900

Fone/Fax: 055-3220.8100

2. PROJETO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO ALTO DA SERRA DO BOTUCARAÍ

A partir de iniciativas e reivindicações da comunidade dos municípios integrantes da AMASBI, esta instituiu em outubro de 2009 uma Comissão Regional, para estudar a viabilidade da criação e implantação de Unidade Descentralizada de Educação Superior, vinculada a Universidade Federal de Santa Maria. Esta comissão, com base nas discussões feitas e decisões tomadas nas diversas reuniões e audiências públicas, elaborou um projeto com a caracterização geral da região em termos sócio- econômicos, educacionais e de infraestrutura, reiterando a necessidade de implantação e com sugestão de cursos que atenderiam Arranjos Produtivos Locais, bem como a expectativa da comunidade regional. Em 15/01/2010 em Audiência Pública no Município de Barros Cassal, a AMASBI deliberou pelo Município de Soledade ser a sede desta Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM na Região do Alto da Serra do Botucaraí.

2.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pelo fato de o COREDE do Alto da Serra do Botucaraí ter sido criado, recentemente, com porções de outros COREDES, seus 16 municípios integrantes pertencem a várias regionais setoriais (educação, saúde, segurança, justiça, agropecuária, dentre outras), localizados em diferentes cidades do Estado, o que dificulta qualquer exercício de qualquer planejamento e ação integrada em sua região. São cerca de 96 diferentes entidades intervenientes em seu território, o que aponta a complexidade da governança, sendo que não há instituição universitária que possa liderar esse planejamento regional.

Como tantas outras decorrências, esses municípios, com diferentes carências sócio-econômicas em sua maioria, têm seus jovens estudando, quase que exclusivamente, nas universidades privadas e em número reduzido – cerca de 3% da população da população. Seja pelos custos, ou seja, pela dificuldade de acesso, tal fato tem gerado uma demanda reprimida histórica de acesso a uma instituição de ensino superior e, mais grave, tem privado essas comunidades de um maior número de profissionais qualificados, pois a maioria dos que concluem o seu curso

universitário não retornam a sua terra. Fecha-se, assim, um círculo excludente e desumano.

Por outro lado, a universidade pública tem por objetivo ministrar o ensino de graduação nos níveis de Licenciados, Bacharéis e de Tecnólogos, e de pós-graduação *Latu Sensu* e *Strictu Sensu*; oferecer cursos presenciais e à distância; promover cursos e ações de extensão universitária; fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e a oferta de tecnologia, visando o desenvolvimento regional sustentável, o aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais.

A unanimidade do conceito exposto garante, às regiões menos desenvolvidas, a participação efetiva e concreta da IES pública, para que as ações desenvolvidas, por sua iniciativa ou com a sua participação, tragam a essas regiões o desenvolvimento regional sustentável, oferecendo-lhes, assim, condições de competitividade, de avanços sócio-econômicos adequados de modo a ofertar as suas comunidades os meios necessários para a construção de uma vida dotada de cidadania.

É consenso sobre como é vital a educação, nas suas mais diferentes modalidades, para uma sociedade e de quanto são importantes instituições de ensino fortes, ativas e comprometidas com o desenvolvimento regional.

Nesse contexto, a Universidade Federal poderá desempenhar, na Região do Alto da Serra do Botucará, um papel decisivo e inovador, atuando conjuntamente com outros segmentos e/ou entidades, implementando ações que atuem positivamente no cenário local e, especialmente, qualificando recursos humanos.

2.2. OBJETIVO

Propiciar a criação de uma Unidade Descentralizada de Educação Superior, da Universidade Federal de Santa Maria, na região do Alto da Serra do Botucará/RS.

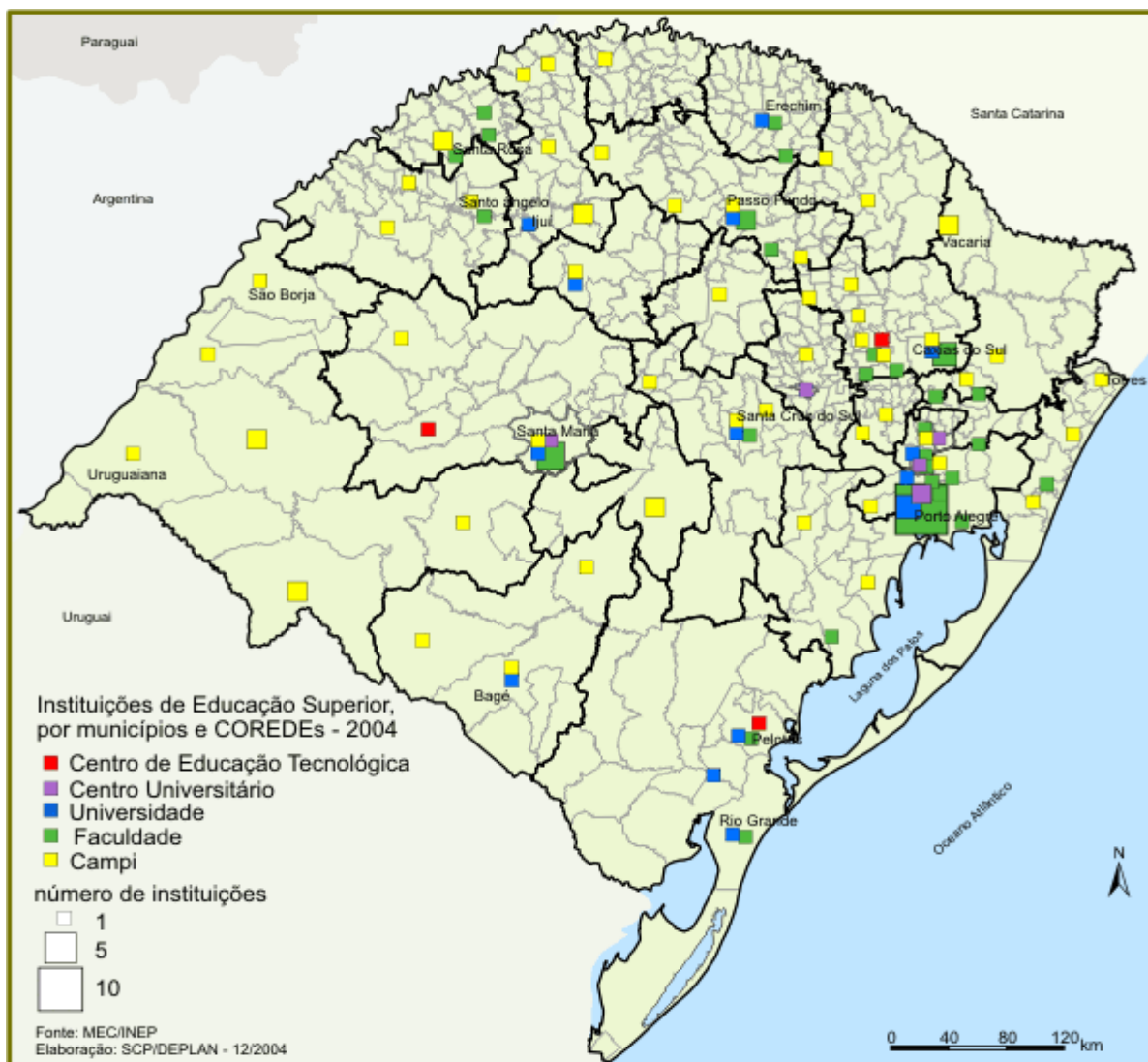
2.3. A REGIÃO DO ALTO DA SERRA DO BOTUCARÁ

“Apesar da expansão estatística no Ensino Superior, especialmente em termos de oferta nos últimos anos, ainda é baixo o percentual da população gaúcha que tem acesso à universidade. Normalmente, o problema traduz-se pela falta de vagas nas universidades públicas e pela falta de renda dos interessados nas universidades particulares. Esta falta de democratização no acesso ao Ensino Superior, além de excluir um enorme contingente de pessoas interessadas nas oportunidades propiciadas pela qualificação universitária, afeta, de forma notável, a capacidade do Estado de preparar, em número suficiente, profissionais capacitados de gerar conhecimento e de produzir riqueza.” (Fonte: Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP).

A região do Alto da Serra do Botucará, compreendendo 16 municípios, no centro-norte do Rio Grande do Sul, se insere nesse contexto.

Conforme ficará demonstrado no decorrer da presente Proposta, há um vazio de ofertas de matrículas do ensino superior, notadamente em se tratando de IES pública. Em decorrência, há um comprometimento, quase secular, com o processo de desenvolvimento da Região, uma vez que sua população fica carente de profissionais qualificados e de empreendimentos dotados de excelência que possam construir uma resposta satisfatória frente às demandas existentes. Desta forma, enfatize-se que o nível educacional da força de trabalho dos municípios da região é um dos fatores limitadores do crescimento. Comprova-se esta afirmativa analisando os índices de desenvolvimento de cada um dos municípios, nas mais diferentes atividades da população.

INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR POR REGIÃO DE COREDE - RS

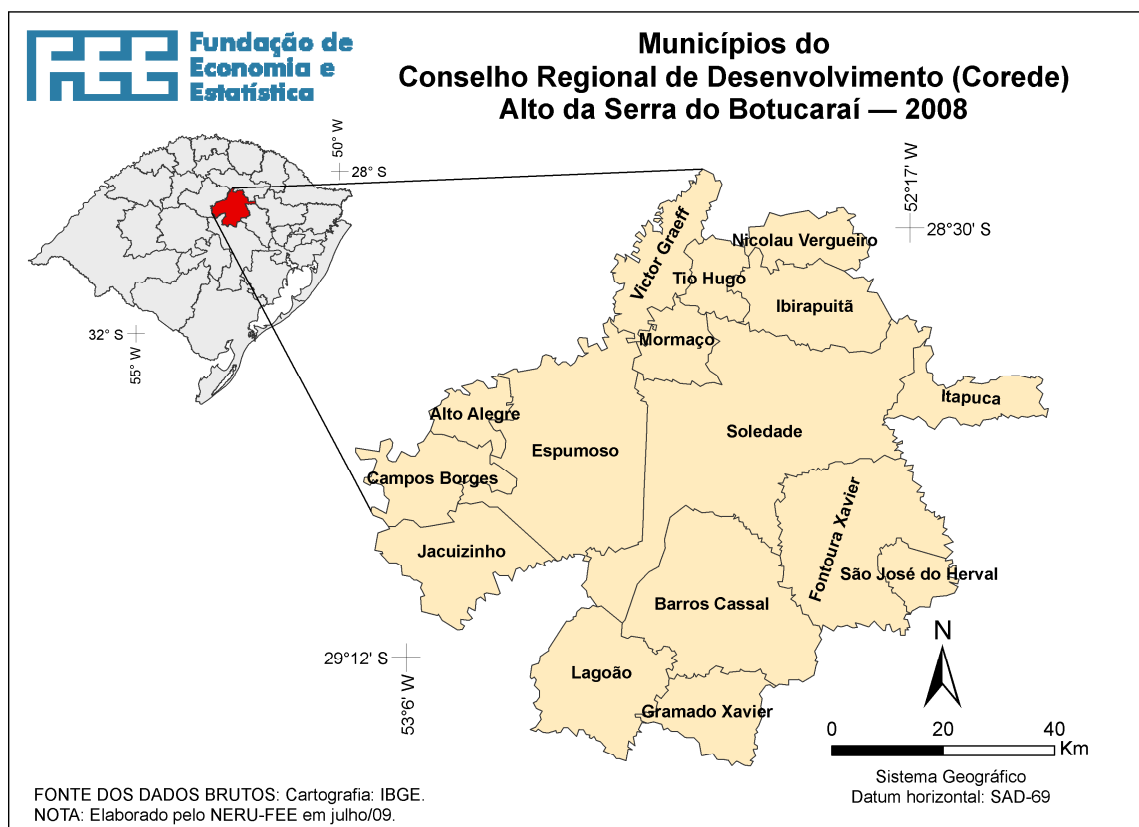


Quadro nº1

Com a clareza dessas ponderações, as lideranças políticas, empresariais e comunitárias entendem que a capacidade das economias locais crescerem sustentavelmente e daí fomentarem uma recuperação econômica histórica está vinculada, proporcionalmente, ao comprometimento de uma universidade pública com a região do Alto da Serra do Botucaraí como instituição singular de apoio.

2.4. LOCALIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO

A Região do Alto da Serra do Botucaraí está situada no centro-norte do Estado, tendo proximidade geográfica com as outras regiões e sendo servida por uma malha viária estratégica.



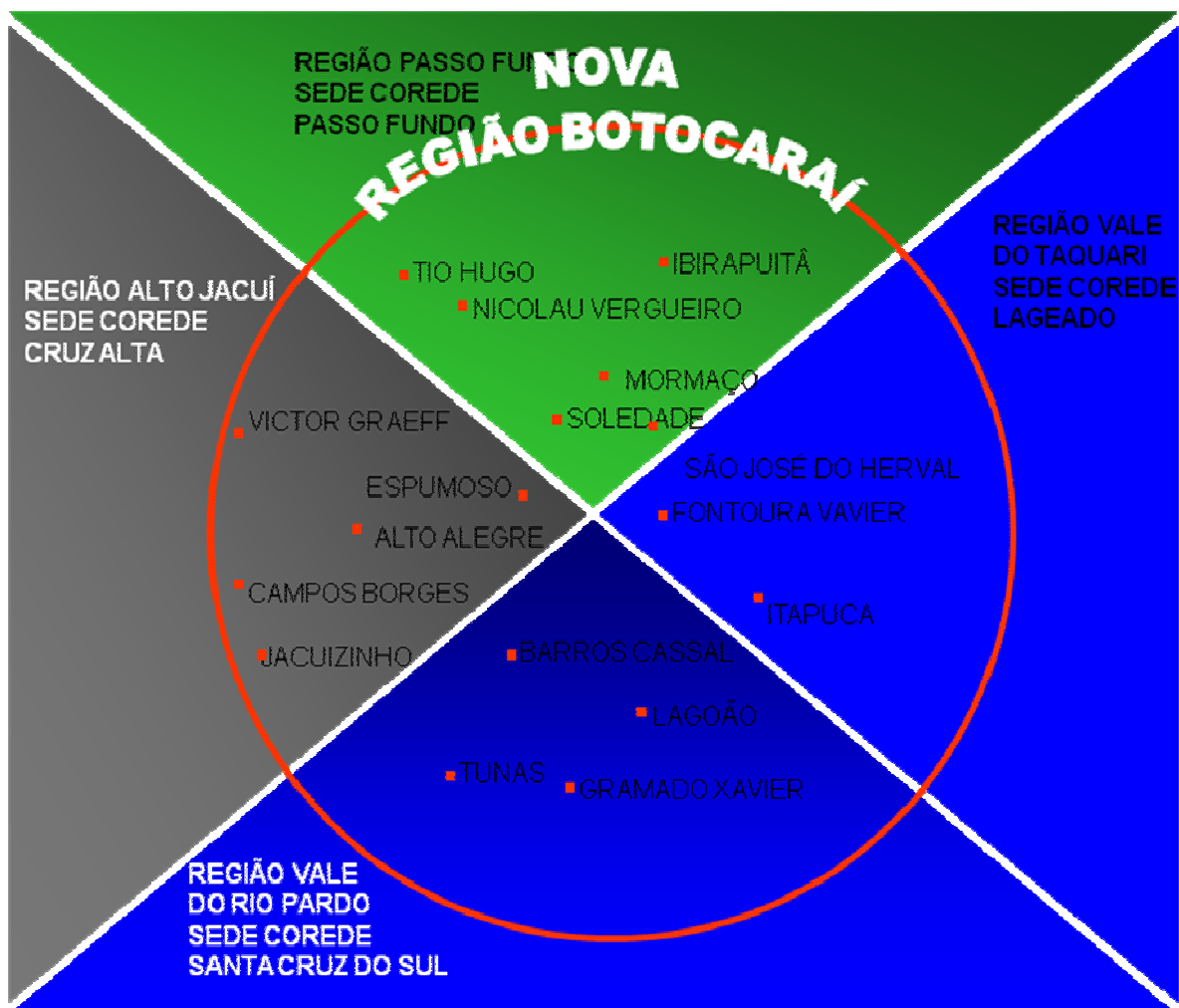
Quadro nº2

Os municípios desta Região estão integrados em duas entidades, que congregam os interesses municipais.

O Conselho de Desenvolvimento do Alto da Serra do Botucaraí – CONDASB - foi criado pelo Decreto Estadual nº 42.986/04, em 26 de março de 2004. A sua sede em Soledade, foi definida através do Estatuto do COREDE, no seu art. 2º. É composto pelos municípios de Alto Alegre, Barros Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Gramado Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Jacuizinho, Mormaço, Nicolau Vergueiro, São José do Herval, Soledade, Tio Hugo e Victor Graeff, atingindo uma área de 5.746 km².

A sua consolidação nasceu da necessidade de os municípios constituírem uma Região própria, pois suas necessidades ficaram periféricas no contexto da discussão na definição das prioridades que cada região elegia.

A cada ano, os municípios ficaram mais empobrecidos economicamente e fragilizados politicamente. Os dezesseis municípios, que hoje formam a região Botucaraí, pertenciam a quatro regiões diferentes: COREDE Alto Jacuí, COREDE Produção, COREDE Vale do Rio Taquari e COREDE Vale do Rio Pardo.

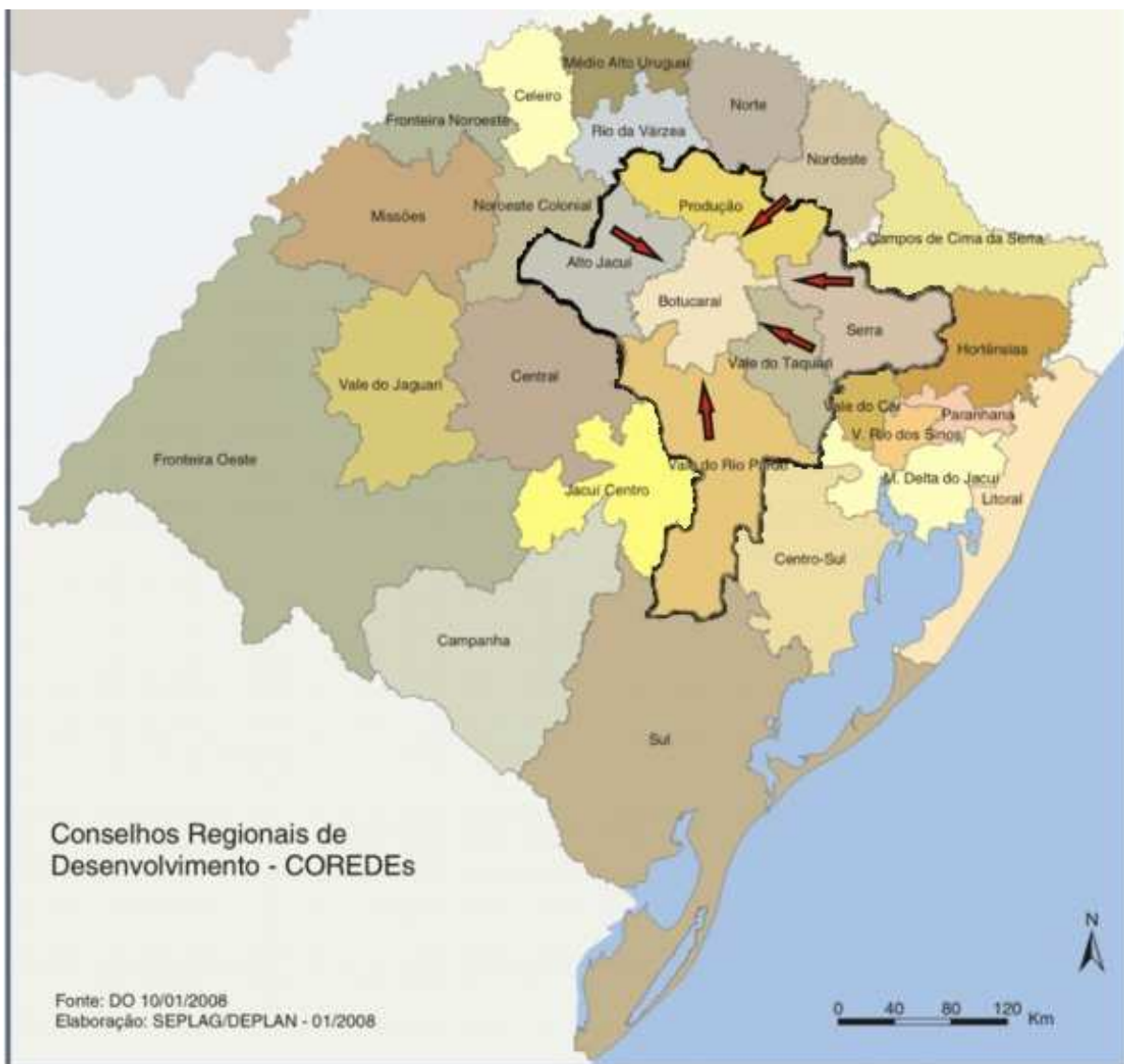


- Atualmente esses municípios fazem parte da região Alto da Serra do Botucaraí

Quadro nº3

A Associação dos Municípios do Alto da Serra do Botucaraí – AMASBI foi fundada em 02 de abril de 2004, por decisão dos prefeitos dos municípios desta região, em reunião realizada na Prefeitura Municipal de Soledade. É formada pelos municípios de Alto Alegre, Barros Cassal, Campos Borges, Ernestina, Espumoso, Fontoura Xavier, Gramado Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Mormaço, Nicolau Vergueiro, São José do Herval, Soledade e Tio Hugo. A sua sede é Soledade, definida por estatuto da Entidade.

Observa-se, no quadro n°4, a facilidade de acesso da população e da comunidade universitária pertencente a toda a região norte do Estado, especialmente, as do Alto da Serra do Botucaraí, Alto Jacuí, Produção, Serra, Vale do Rio Taquari e Vale do Rio Pardo a uma IES localizada na região.



Quadro n°4

2.5. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO REGIONAL

Na formação da população do Alto da Serra do Botucaraí, estão presentes diferentes aspectos das várias etnias que formaram o povo. Somaram-se aos nativos da região, especialmente os imigrantes alemães, os italianos, portugueses, árabes e espanhóis, resultando uma miscigenação de culturas, o que possibilita a riqueza de manifestações.

2.5.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

DADOS DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL			
MUNICÍPIOS	2008		
	URBANA	RURAL	TOTAL
ALTO ALEGRE	841	1.191	2.032
BARROS CASSAL	3.993	7.611	11.604
CAMPOS BORGES	2.123	1.544	3.667
ESPUMOSO	11.261	3.949	15.210
FONTOURA XAVIER	4.313	7.000	11.313
GRAMADO XAVIER	486	3.486	3.972
IBIRAPUITÃ	2.439	1.834	4.273
ITAPUCA	584	1.932	2.516
JACUIZINHO	680	2.023	2.703
LAGOÃO	1.327	5.150	6.477
MORMAÇO	538	2.069	2.607
NICOLAU VERGUEIRO	688	1.125	1.813
SÃO JOSÉ DO HERVAL	907	1.597	2.504
SOLEDADE	24.688	5.620	31.028
TIO HUGO	1.109	1.500	2.609
VICTOR GRAEFF	1.395	1.741	3.136
TOTAL COREDE BOTUCARÁI	57372	49.372	106.744

Quadro n°5

Observando-se os dados apresentados no Quadro n°5, verifica-se que 53,75% da população regional é urbana. O município de Soledade, o mais populoso, corresponde a 28,39% da população da região. A densidade demográfica, com ano base 2008, é de 18,6 hab/km².

2.5.2. ESTRATIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO – ANO BASE 2008

0 a 34 anos - 58,596 – 55%
35 a 49 anos – 24.968 – 21 %
50 a 70 anos – 26.180 – 25%
Total – 106.744 – 100%

Conforme ficou demonstrado na tabela, 76% da população possuem de zero a 49 anos, o que evidencia, também um número promissor quanto a interesse pela formação educacional e profissional.

2.6. EDUCAÇÃO

2.6.1. EDUCAÇÃO BÁSICA NA REGIÃO

2.6.2. TOTAL DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

MUNICÍPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO COREDE BOTUCARAÍ 2008											
	ENSINO INFANTIL				ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO			
	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
ALTO ALEGRE		1		1	1	2		3	1			1
BARROS CASSAL	1	5		6	3	24		27	1			1
CAMPOS BORGES		1		1	1	1		2	1			1
ESPUMOSO	2	11	2	15	5	7	1	13	3		1	4
FONTOURA XAVIER	1	9		10	2	28		30	2			2
GRAMADO XAVIER		2		2	1	17		18	1			1
IBIRAPUITÁ		1		1	1	4		5	1			1
ITAPUCA		1		1	2	5		7	1			1
JACUIZINHO		2		2	1	6		7	1			1
LAGOÃO		3		3	2	21		23	1			1
MORMAÇO		3		3	1	2		3	1			1
NICOLAU VERGUEIRO		1		1	1	3		4	1			1
SÃO JOSÉ DO HERVAL		1		1	1	2		3	1			1
SOLEDADE	6	13	2	21	12	15	1	28	4		1	5
TIO HUGO		3		3		5		5	1			1
VICTOR GRAEFF		1		1	1	2		3	1			1
TOTAL CONDASEB	10	58	4	72	35	144	2	181	22			24

Quadro nº6

2.6.3. TOTAL DE MATRÍCULAS

TOTAL DE MATRÍCULAS ESCOLARES DO COREDE BOTUCARAÍ 2008													
MUNICÍPIOS	ENSINO INFANTIL				ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO				Concluintes
	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL	
ALTO ALEGRE		38		38	127	88		215	81			81	23
BARROS CASSAL	32	111		143	612	1.391		2.003	376			376	86
CAMPOS BORGES		55		55	225	301		526	161			161	26
ESPIRITOSO	44	212	46	302	1.214	926	78	2.218	633		12	645	128
FONTOURA XAVIER	26	109		135	611	1.333		1.944	425			425	81
GRAMADO XAVIER		19		19	283	479		762	112			112	24
IBIRAPUITÁ		70		70	274	416		690	170			170	32
ITAPUCA		27		27	184	213		397	101			101	27
JACUZHINO		32		32	202	225		427	112			112	24
LAGOÃO		71		71	321	894		1.215	210			210	58
MORMAÇO		68		68	109	294		403	110			110	33
NICOLAU VERGUEIRO		52		52	198	33		231	60			60	12
SÃO JOSÉ DO HERVAL		59		59	211	226		437	76			76	30
SOLEDADE	125	323	111	559	3.069	1.573	145	4.787	1.144		54	1.198	263
TIO HUGO		38		38	370			370	116			116	27
VICTOR GRAEFF		38		38	139	243		382	125			125	37
TOTAL CONDASB	227	1322	157	1706	8.149	8.635	223	17.007	4.012		66	4.078	911

Quadro nº7

Nos números apresentados verifica-se que:

- A educação tem um baixo número de matrículas nas diferentes redes de ensino;
- O ensino fundamental apresenta um número satisfatório, situação que os municípios detêm a maioria dos alunos;
- Do ensino fundamental, 4.078 ingressam no ensino médio e, destes, 911 são concluintes, ou seja, 22,34%.

2.6.4. TOTAL DE DOCENTES

TOTAL DE DOCENTES DAS ESCOLAS DO COREDE BOTUCARAÍ / 2008												
MUNICÍPIOS	ENSINO INFANTIL				ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO			
	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
ALTO ALEGRE		2		2	19	12		31	16			16
BARROS CASSAL	2	7		9	44	111		155	31			31
CAMPOS BORGES		6		6	26	23		49	14			14
ESPUMOSO	2	22	3	27	95	106	17	218	67		9	76
FONTOURA XAVIER	1	11		12	34	129		163	32			32
GRAMADO XAVIER		2		2	18	44		62	13			13
IBIRAFUTÃ		2		2	21	42		63	16			16
ITAFUCA		2		2	19	22		41	10			10
JACUZINHO		4		4	17	26		43	14			14
LAGOÃO		5		5	21	83		104	14			14
MORVAÇO		5		5	15	29		44	15			15
NICOLAU VERGUEIRO		3		3	12	6		18	7			7
SÃO JOSÉ DO HERVAL		5		5	14	13		27	11			11
SOLEDADE	6	23	13	42	214	150	18	382	105		15	120
TIO HUGO		3		3		38		38	9			9
VICTOR GRAEFF		5		5	15	30		45	12			12
TOTAL CONDASB	11	107	16	134	584	864	35	1.483	386		24	410

Quadro nº8

2.6.5. ENSINO SUPERIOR

2.6.6. ESTABELECEMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

TOTAL DE ESTABELECEMENTOS ESCOLARES DO COREDE BOTUCARAÍ 2008				
Município	ENSINO SUPERIOR			
	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
ALTO ALEGRE				
BARROS CASSAL				
CAMPOS BORGES				
ESPUMOSO				
FONTOURA XAVIER				
GRAMADO XAVIER				
IBIRAFUTÃ				
ITAFUCA				
JACUZINHO				
LAGOÃO				
MORVAÇO				
NICOLAU VERGUEIRO				
SÃO JOSÉ DO HERVAL				
SOLEDADE			1	1
TIO HUGO	1			1
VICTOR GRAEFF				
TOTAL CONDASB	1		1	2

Quadro nº9

Estima-se que, segundo informações prestadas pelas administrações municipais, menos de 3% da população esteja cursando a Universidade.

Para um índice tão baixo, justifica-se que é uma região onde não há nenhuma sede de Universidade, nem centro de pesquisa, apenas um único campus da Universidade de Passo Fundo.

Em sua maior parte, o acesso ao ensino superior ocorre em Passo Fundo, em Carazinho, em Lajeado ou em Porto Alegre. Inexiste, portanto, um incentivo interno para a inovação ou modernização da base produtiva.

2.7. ECONOMIA

2.7.1. ESTRATIFICAÇÃO DA ECONOMIA

PRODUTO INTERNO BRUTO SETORIAL DO COREDE BOTUCARAÍ 2006 (MIL REAIS)				
Município	Agropecuária	Indústria	Serviço*	Total
ALTO ALEGRE	8.715	1.122	9.477	19.314
BARROS CASSAL	36.445	5.272	42.330	84.047
CAMPOS BORGES	8.903	1.711	15.928	26.542
ESPUMOSO	41.318	16.556	103.196	161.070
FONTOURA XAVIER	20.795	8.490	41.435	70.720
GRAMADO XAVIER	19.637	1.363	13.627	34.627
IBIRAPUITÃ	15.471	1.978	16.255	33.704
ITAPUCA	12.335	1.260	8.431	22.026
JACUIZINHO	16.075	1.076	10.629	27.780
LAGOÃO	20.750	1.891	18.314	40.955
MORMAÇO	10.877	2.071	13.768	26.716
NICOLAU VERGUEIRO	13.504	1.186	11.920	26.610
SÃO JOSÉ DO HERVAL	5.595	1.541	9.348	16.484
SOLEDADE	30.690	41.830	157.707	230.227
TIO HUGO	9.688	2.165	19.292	31.145
VICTOR GRAEFF	26.356	2.058	26.470	54.884
TOTAL COREDE BOTUCARAÍ	297.154	91.570	518.127	906.851
Fonte: Site IBGE				

Quadro nº10

(*O item serviços abrange o setor de comércio)

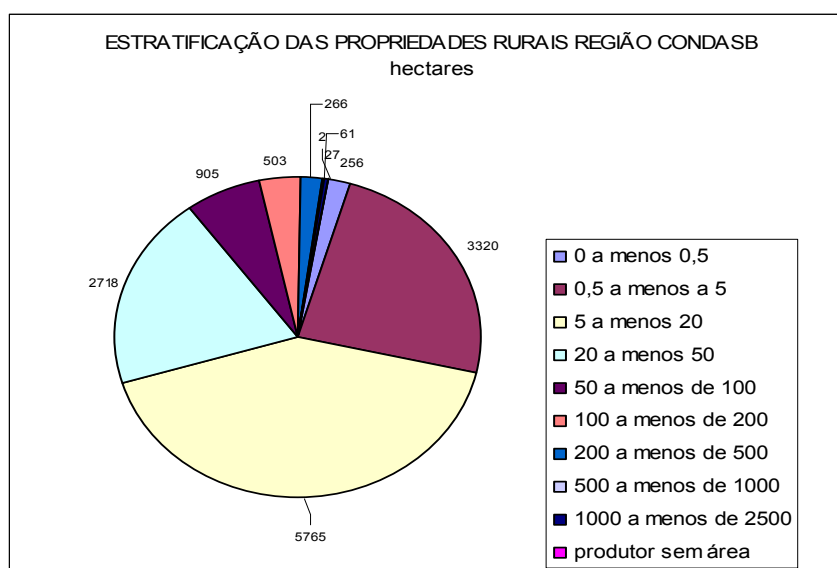
Apenas o município de Soledade possui dados sobre a exportação, sendo este relativo ao comércio no valor de U\$ FOB – 39.571.247, dados do IBGE 2007.

2.7.2. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

ESTRATIFICAÇÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS 2006	
TAMANHO DA ÁREA	REGIÃO CONDASB
	hectares
0 a menos 0,5	256
0,5 a menos a 5	3320
5 a menos 20	5765
20 a menos 50	2718
50 a menos de 100	905
100 a menos de 200	503
200 a menos de 500	266
500 a menos de 1000	61
1000 a menos de 2500	27
produtor sem área	2

Quadro n° 11

Fonte IBGE



Quadro n° 12

2.7.3. FRONTEIRA AGRÍCOLA

Conforme dados apurados através da FEE (2006), a região possui em torno de 300.000 hectares ocupadas com agricultura, uma outra parcela significativa

sendo utilizada pela pecuária, porém ainda existe áreas ociosas para serem cultivadas afim de aumentar a oferta de alimentos.

O município de Soledade, de maior extensão dos dezesseis da região, possui em torno de 25% da sua totalidade, praticamente ociosa, área que pode ser utilizada para a introdução de culturas anuais, fruticultura e silvicultura. Outro fator para elevarmos nossa fronteira agrícola é o aumento do uso da tecnologia, buscando maior produtividade, além do manejo adequado das pastagens.

Outro fator é que a maioria dos produtos que são consumidos aqui é trazida dos grandes centros, principalmente os hortifrutigranjeiros, um trabalho bem elaborado, através dos órgãos envolvidos neste setor, pode mudar este cenário.

Evidentemente que as mudanças deverão estar aliadas as questões ambientais para que haja um desenvolvimento sustentável na região.

2.7.4. ÍNDICES SÓCIO-ECONÔMICOS

ESTUDO PIB REGIÃO					
MUNICIPIOS	PIB TOTAL (mil) 2006	PIB PERCAPITA (mil) 2006	PARTICIPAÇÃO RELATIVA PIB MUNICIPAL NA REGIÃO (%) 2006	PARTICIPAÇÃO PIB MUNICIPAL NO ESTADO (%) 2006	EVOLUÇÃO PIB PERCAPITA 2005/2006 (%)
ALTO ALEGRE	20.168	1.122	2,12	0,01	46,12
BARROS CASSAL	86.666	8.148	9,07	0,06	19,94
CAMPOS BORGES	28.113	7.549	2,95	0,02	23,21
ESPUMOSO	172.931	11.794	18,14	0,11	25,55
FONTOURA XAVIER	74.456	6.760	7,81	0,05	13,34
GRAMADO XAVIER	35.323	9.457	3,71	0,02	21,97
IBIRAPUITÁ	35.046	9.065	3,68	0,02	36,01
ITAPUCA	22.502	8.691	2,36	0,01	20,32
JACUZINHO	28.478	11.423	2,99	0,02	50,07
LAGOÃO	41.642	6.779	4,37	0,03	22,86
MORVAÇO	19.617	11.487	2,06	0,01	29,96
NICOLAU VERGUEIRO	28.061	15.435	2,94	0,02	39,09
SÃO JOSÉ DO HERVAL	17.796	6.884	1,87	0,01	13,71
SOLEDADE	250.258	8.099	26,25	0,16	9,48
TIO HUGO	34.545	14.472	3,62	0,02	28,33
VICTOR GRAEFF	57.785	17.384	6,06	0,04	34,69
COREDE BOTUCARAÍ	953.387		100	0,61	24,37

Quadro nº 13/Fonte FEE

IDH- INDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO		
ANO	1991	2000
MUNICÍPIOS		
ALTO ALEGRE	0,608	0,696
BARROS CASSAL	0,559	0,617
CAMPOS BORGES	0,569	0,669
ESPUMOSO	0,669	0,704
FONTOURA XAVIER	0,529	0,616
GRAMADO XAVIER	0,584	0,708
IBIRAPUITÁ	0,569	0,615
ITAPUCA	0,581	0,639
JACUIZINHO*	NC	NC
LAGOÃO	0,497	0,561
MORMAÇO	0,549	0,653
NICOLAU VERGUEIRO	0,605	0,683
SÃO JOSÉ DO HERVAL	0,566	0,627
SOLEDADE	0,649	0,706
TIO HUGO*	NC	NC
VICTOR GRAEFF	0,626	0,734

Quadro n° 14/Fonte Famurs

(* Não há IDH destes Municípios por não estarem emancipados no ano de 2000)

2.8. SANEAMENTO

2.8.1. Moradias com acesso à água

Na região do Alto da Serra do Botucaraí verifica-se que 100% da população urbana é atendida por água potável e 30% na zona rural

2.8.2. Domicílios com Coleta de Lixo

Os índices de coleta de lixo na região são de 54%, sendo que toda a zona urbana é atendida e apenas uma pequena parcela da população rural.

2.8.3. Sistema de tratamento de esgoto

Não há sistema de coleta e tratamento de esgoto cloacal na região, exceto no município de Itapuca que está terminando a construção da estação de tratamento e parte da canalização de coleta.

2.9. SAÚDE

2.9.1. Número de estabelecimentos de saúde

Estabelecimentos de Saúde						
Município	Postos de saúde	Centro de saúde	Hospital geral	Clinica especializada	Unidade de apoio	Unidade
Alto Alegre		2				
Barros Cassal		1	1	5	1	
Campos Borges	1		1	1	1	
Espumoso	5	2	1	3	2	1
F. Xavier	2	1	1		1	
G. Xavier		1				
Ibirapuitã		1				
Itapuca		1				
Jacuzinho		1				
Lagoão	1	1	1			
Mormaço	1	1				
Nicolau Vergueiro		1				
São José do Herval	1	1				
Soledade	8	8	1	3	4	1
Tio Hugo		1				
Victor Graeff		2	1	1	1	
Total Corede	19	25	7	13	10	2

Quadro nº 15/Fonte Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
cnesdatasus.gov.br

2.10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) A partir de uma análise dos 16 municípios que integram o COREDE do Alto da Serra do Botucaraí, enfatize-se que os números apontados revelam que cerca de 3% da população entre 18 e 35 anos frequentam o ensino superior, ou seja, há um número estimado de que 97% estão fora da universidade.
- b) Podemos visualizar a realidade aqui retratada, interpretando-se os indicadores que apontam o quanto a região carece de investimento e incentivo na formação superior proporcionada pelo Estado, uma vez que o número de pessoas que conseguem cursar uma universidade particular é bastante reduzido.

- c) Ressaltamos, novamente, a situação aflitiva que se configura em relação ao ensino superior, o qual não podendo ser abraçado pelos jovens obriga-os a buscarem em regiões distantes a oportunidade que poderiam ter, caso houvesse na região uma alternativa viável, representada, pela Universidade Federal.
- d) Os índices socioeconômicos e os fatores mencionados se constituem em agravante para o desenvolvimento regional, especialmente na faixa etária mais jovem, na qual as pessoas não podendo cursar o ensino superior, se submetem muitas vezes, a subempregos, aumentando, com isso, o desnível sócio-cultural da região.
- e) Considerando que um dos objetivos da Universidade Pública é promover o desenvolvimento regional sustentável, com o aproveitamento das vocações e de estruturas culturais e produtivas locais, é inegável a necessidade de uma atenção especial à Região do Alto da Serra do Botucaraí, visto apresentar inúmeras carências no que se refere à melhoria da qualidade da educação, assim como, da necessidade de novas oportunidades aos munícipes.
- f) Salieta-se, também, a necessidade da presença de profissionais de ensino superior que poderão ser aproveitados como suporte no desenvolvimento de projetos que possam vir a alavancar o desenvolvimento desta região, bem como, promover a atualização e habilitação de novos profissionais para uma mão-de-obra qualificada, no que se refere à relação teoria- prática dentro de princípios científicos.
- g) A instalação da Universidade Federal Pública na Região facilitará, em muito, também, a implementação de cursos de extensão, que contemplarão inúmeras pessoas que, no momento, não apresentam as mínimas condições financeiras de cursar uma universidade particular;
- h) Quando da decisão de propor os cursos a serem criados, foram consideradas as áreas de potencial da região, nos segmentos mais vinculados ao empreendedorismo e/ou necessidades da região.

Faz-se necessário que, decididamente, volte-se o olhar para as regiões mais carentes e necessitadas, proporcionando-lhes condições de um maior desenvolvimento. Somente desta forma o Estado estará cumprindo com sua missão de proporcionar avanços equilibrados a todas as regiões e, acima de tudo, priorizando a educação que representa o alicerce do conhecimento e do progresso.

Assim, após a breve análise apresentada sobre a realidade das comunidades dos municípios que compõem a região, aguarda-se que as expectativas sejam apreciadas e consideradas e que finalmente, esta Região possa usufruir dos enormes benefícios que a instalação de uma Universidade Federal trará, especialmente para as camadas sociais mais desfavorecidas e para as regiões mais carentes do Estado.

A recente expansão do ensino público federal no RS, com a criação da UNIPAMPA e da UFFS, e mesmo do CESNORS/UFSM, não abrangeu a região do Alto da Serra do Botucaraí. Desse modo, a região fica geograficamente distante de unidades de ensino público federal e a realidade sócio-econômica da região, em especial dos pequenos municípios, exige medidas urgentes que considerem a pluralidade e expansão das ofertas e do acesso à Educação Superior.

Este projeto surge como da ação conjunta entre Universidade e municípios, para buscar alternativas de superação para as dificuldades regionais. Pretende-se a instalação inicial, em 2011, de quatro Cursos Superiores, sendo uma Licenciatura, dois Bacharelados e um Tecnólogo, fortemente alicerçadas nos arranjos produtivos locais (APL) e na necessidade de professores para o ensino fundamental.

Trata-se de uma expansão da UFSM complementar ao Programa REUNI, com o objetivo de contribuir com a melhoria das condições sócio-econômicas e da expansão da educação pública superior na região de abrangência da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Soledade.

3. INTRODUÇÃO

A criação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Soledade surge da busca de oportunidades na esfera federal, em viabilizar, na Região da Serra do Botucaraí, a instituição de um campus com cursos superiores

presenciais que contemplem as necessidades e demandas específicas locais e regionais, e ampliando, em especial, a oportunidade de acesso ao ensino superior na região em pauta no Estado do Rio Grande do Sul.

Este esforço é complementar ao projeto REUNI da UFSM, que aumentou a oferta de cursos. Foram instalados 22 novos cursos na sua sede em Santa Maria, 5 no campus de Frederico Westphalen, 3 no campus de Palmeira das Missões, e 4 na Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Soledade, totalizando, assim, 34 novos cursos de graduação, dos quais 8 serão oferecidos no turno noturno. Essa expansão do ensino noturno mostra o compromisso social da UFSM e a resposta positiva às de acesso à universidade pública para alunos trabalhadores.

O presente projeto da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Soledade abrigará, inicialmente, quatro cursos superiores, sendo dois diurnos e dois noturnos, na modalidade presencial.

Os cursos noturnos permitirão a otimização do uso do espaço físico e também responde à reivindicação de acesso à universidade pública a alunos trabalhadores. Os cursos são: Tecnólogo em Produção Joalheira (diurno), Bacharelado em Sistemas de Informação (noturno), Licenciatura em Ciências da Natureza (noturno), e Bacharelado em Gestão Ambiental (diurno).

O quadro docente constituir-se-á, gradativamente, de 31 professores, preferencialmente doutores, com regime de trabalho de 40 horas/DE. Também serão concursados e efetivados 17 funcionários, nos níveis superior e intermediário.

Com o intuito de garantir a permanência dos acadêmicos e contribuir para ampliar o percentual de conclusão dos cursos, futuramente será implantado um programa de bolsas de assistência estudantil. Essas bolsas atenderão à necessidade, não só de acesso à Educação Superior pública, de criação de condições para a permanência na mesma por parte dos acadêmicos que comprovarem insuficiência de recursos financeiros para frequentar e concluir seus estudos.

4. HISTÓRICO DA UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C de, 14 de

dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria, instalada solenemente em 18 de março de 1961. A UFSM é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

A atual estrutura, determinada pelo Estatuto da Universidade aprovado pela Portaria Ministerial n. 801, de 27 de abril de 2001, e publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril do mesmo ano, estabelece a constituição de oito Unidades Universitárias: Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Tecnologia, Centro de Artes e Letras e Centro de Educação Física e Desportos. Em 20 de julho de 2005, o Conselho Universitário aprovou a criação do Centro de Educação Superior Norte – RS/UFSM – CESNORS, passando a UFSM a contar com nove Unidades Universitárias. Em 2009, o Conselho Universitário aprovou a criação da Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins – UDESSM. Da estrutura da Universidade, fazem parte também três Escolas de Ensino Médio e Tecnológico: Colégio Politécnico de Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

O planejamento estratégico da UFSM, implantado a partir de 1998, levou a um expressivo crescimento de todas as suas atividades: ensino, pesquisa e extensão. Outra consequência do planejamento estratégico foi à criação de um programa visando à inserção social e à equidade de acesso à educação superior, transformando ações existentes e criando outras. Por meio desse programa, a Universidade desenvolve acompanhamento intensivo das escolas de ensino básico em 435 municípios do estado do Rio Grande do Sul que correspondem a 80% da área do Estado. Das 850 escolas de ensino médio existentes nesta região, 696 estão credenciadas para essa ação. Outras 398 escolas fora desta área também participam. Nessa última condição, incluem-se escolas de vários estados: Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e São Paulo. O mapa indica a abrangência sucessiva que esta ação de interação, conhecida como PEIES, atingiu em cada ano.

Outra ação importante para o programa da equidade de acesso à educação superior é a Assistência Estudantil. A UFSM ampliou o número de vagas na moradia estudantil gratuita. Três laboratórios de informática e um laboratório de línguas com

cursos para estudantes carentes, restaurantes, bolsas variadas completam a Assistência Estudantil da UFSM.

O campus da UFSM, que abrange a Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”, está localizado na Avenida Roraima, número 1000, no Bairro Camobi, onde são realizadas a maior parte das atividades acadêmicas e administrativas. Funcionam no Centro da cidade de Santa Maria outras unidades acadêmicas e de atendimento à comunidade. Na cidade de Frederico Westphalen, a 300 km de Santa Maria, a Universidade mantém um Colégio Técnico Agrícola.

A área territorial total da UFSM é de 1.863,57 hectares, nos quais as edificações perfazem 267.588,30 m² de área construída no Campus, além de 22.259,41 m² em edificações no centro da cidade. Possui, ainda, edificações nos municípios de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões com 19.485,53 m² de área, sendo que a área total construída da UFSM, até junho de 2005, é de 309.333,24 m². Em convênios e comodatos com o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do INPE, mantém instalações e programas de ciências espaciais no seu campus central e em área especial na cidade de São Martinho da Serra, a 40 km da sede.

A UFSM possui, hoje, em pleno desenvolvimento, cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. A Instituição mantém 100 Cursos de Graduação Presenciais, 14 Cursos de Ensino a Distância, sendo 10 em nível de Graduação e 4 em nível de Especialização, e 53 Cursos de Pós-Graduação Permanentes, sendo 36 de Mestrado, 17 de Doutorado e 14 de Especialização. Além desses, realiza Cursos de Especialização, de Atualização, de Aperfeiçoamento e de Extensão em caráter eventual, atendendo diversificadas e urgentes solicitações de demanda regional.

Oferece, ainda, nas suas escolas de Ensino Médio e Tecnológico cursos de nível médio e pós-médio profissionalizante. Em 2005, por meio do Parecer 031/05 aprovado na 648a Sessão do Conselho Universitário, de 20/07/05, foi criado o Centro de Educação Superior Norte – RS/UFSM – CESNORS, também foi aprovada a oferta dos Cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Comunicação Social – Jornalismo no município de Frederico Westphalen e os Cursos de Administração, Zootecnia e Enfermagem no município de Palmeira das Missões.

O contingente educacional da UFSM é de 24058 alunos (1º semestre de 2010) em cursos permanentes, distribuídos entre os três níveis de ensino, dos quais

16663 são do ensino de Graduação, 4734 do ensino de Pós-Graduação (2588 na PG Presencial e 2146 no EAD) e 2661 do ensino Médio e Pós-Médio. O corpo docente é composto de 1458 professores do quadro efetivo (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Médio e Tecnológico) e 109 professores de contrato temporário; e o quadro de pessoal técnico-administrativo é composto por 1833 servidores.

A UFSM possui, em sua estrutura, três Restaurantes Universitários; uma Biblioteca Central e sete setoriais com 193.042 volumes de Livros e Teses, Hospital-Escola com 336 leitos ativos; Hospital de Clínicas Veterinárias; Farmácia-Escola; Museu Educativo; Planetário; Usina de Beneficiamento de Leite e Orquestra Sinfônica.

Em seus 538 laboratórios (incluídos os do Hospital Universitário), 202 grupos de pesquisa, 67 departamentos didáticos e núcleos temáticos se desenvolvem aproximadamente três mil projetos de pesquisa e de extensão. Agência Nacional de Regulação, Ministérios, Fundos Setoriais, Secretarias de Estado, Municípios, Empresas Privadas e muitos outros órgão e instituições comunitárias participam ou se beneficiam desses projetos. Muitas instituições da América Latina também são atingidas por estes projetos.

A UFSM passou, em 2005, a responder por Campi da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, nas cidades de Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Alegrete e São Gabriel. A partir de 2008 e até 2012, a plena execução do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, viabilizará 22 novos cursos instalados na sua sede em Santa Maria, 5 no Campus de Frederico Westphalen, 3 no Campus de Palmeira das Missões, e 4 na Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins, totalizando 34 novos cursos de graduação, dos quais 8 serão oferecidos no turno noturno, cumprindo, desse modo, importante aspecto de seu compromisso social na medida em que responde à reivindicação de acesso à universidade pública a alunos trabalhadores.

No Programa REUNI, a Universidade teve por objetivo reestruturar e ampliar seus espaços e seus fazeres como centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, pretendendo impactar positivamente a realidade local, regional, nacional e internacional, assim convergindo para a consolidação de um Estado democrático de direito, aprofundando o diálogo com a sociedade através da utilização responsável dos recursos e da expansão de oportunidades colocados à disposição desta

Instituição pelo referido Programa. Considerando a primeira das principais metas do REUNI – de ampliação da oferta de Educação, a proposta encaminhada a SESu/MEC ampliará a oferta de Educação Superior Pública entre 2008 e 2012, aumentando as vagas em 68%, se comparadas a 2007. Isso acontecerá com o aumento de vagas na graduação através da criação de cursos novos e ampliação de vagas em cursos já existentes, tendo como critério de ingresso os processos seletivos do Concurso Vestibular e do Programa de Ingresso no Ensino Superior – PEIES.

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD; PRRH; HUSM; Biblioteca Central, Prefeitura da Cidade Universitária, PDI 2006-2010, Manual do Candidato – Vestibular/2008. Atualizado: junho/2008. Texto extraído da Proposta para criação da UDESSM-UFSM, e com dados atualizados pela assessoria do Vice-reitor da UFSM.

5. CURSOS SUPERIORES PROPOSTOS PARA A UNIDADE DESCENTRALIZADA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UFSM EM SOLEDADE

Para expansão da educação pública superior, através da criação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Soledade, serão priorizados, inicialmente, um Curso Superior de Tecnologia, uma Licenciatura e dois Bacharelados. Os Projetos Pedagógicos dos cursos deverão contemplar o pleno desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas da área da habilitação profissional, que conduzam à formação de profissionais aptos a desenvolverem, de forma plena e inovadora, suas atividades profissionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos serão estruturados a partir das orientações expressas no projeto político Pedagógico da Instituição, o qual indica desafios colocados para a instituição no que se refere às suas relações com o contexto em que se situa; formula princípios que regem as diretrizes conceituais de reflexão sobre educação superior no presente documento; discute elementos referentes à política administrativa da Universidade, e aponta caminhos para consolidar uma concepção de ensino superior humanizado, pautada na ética e na interação com a sociedade.

A partir dessas premissas, os cursos a serem ofertados na Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM na Serra do Botucaraí poderão ser estruturados em módulos, disciplinas, núcleos temáticos, projetos ou outras atividades educacionais, com base em competências a serem desenvolvidas, devendo os mesmos ser elaborados a partir de necessidades oriundas do mundo do trabalho, devendo cada modalidade referir-se a uma ou mais áreas profissionais.

A organização curricular de cursos propostos para a Unidade pretende se apoiar no compromisso ético com o desenvolvimento de competências profissionais e para o exercício profissional definido pelas Diretrizes Curriculares específicas de cada Curso, e conforme orientações definidas pelo Parecer CNE/CES nº 776/97 sobre elaboração de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior, e o Parecer CNE/CP nº 29/02, deverá destacar as seguintes orientações: assegurar ampla liberdade às IES na especificação das unidades de estudos propostas e na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos;

evitar ao máximo a fixação de conteúdos específicos, a pré-determinação de cargas horárias, mas propor tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que possam compor os currículos; organizar cursos enxutos, evitando prolongamentos desnecessários na sua duração; oportunizar sólida formação geral, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa de Curso; estimular a autonomia nos estudos contribuindo para a independência profissional e intelectual do acadêmico; reconhecer competências desenvolvidas fora do ambiente escolar, inclusive experiências profissionais consideradas relevantes para a área de formação em questão; fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão; e utilizar instrumentos avaliativos variados e periódicos que sirvam para informar os sujeitos do processo sobre o desenvolvimento das atividades didáticas.

Assim, os cursos definidos e suas especificidades para a Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Soledade são os seguintes:

5.1. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO JOALHEIRA

O Tecnólogo em Produção Joalheira planeja, concebe, executa, controla e avalia a produção de jóias. Domina aspectos estéticos, culturais e técnicos da produção joalheira. Constante investigador de tendências de estilo e comportamento, materiais e ligas, texturas e acabamentos, trabalha em equipe com outros profissionais, como lapidadores, cravadores e designers. Gemologia, ourivesaria e ergonomia são competências desse profissional. Carga horária total: 2.520 horas (a lei exige 2.400 horas). Tempo médio de conclusão: 6 semestres letivos. Turno: Diurno. Número máximo de alunos por semestre: 40 vagas por semestre. Modalidade de ensino: Presencial. O curso outorga o título de: Tecnólogo em Produção Joalheira. A infraestrutura necessária é: Biblioteca com acervo específico e atualizado; Laboratório de Fabricação de Jóias; Laboratório de Informática, com programas específicos; Laboratório de Mecânica Fina e Laboratório de Química.

5.2. BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação tem por objetivo a formação de profissionais para atuação em planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas.

Para atingir este objetivo, um curso de Bacharelado em Sistemas de Informação deve propiciar formação sólida em Ciência da Computação, básica em Administração de Empresas e abrangente em Sistemas de Informação, enfatizando aspectos teóricos e práticos, visando à formação de profissionais para atuação em desenvolvimento tecnológico em Ciência da Computação, com ênfase em gestão e desenvolvimento de sistemas de informação em organizações. Carga horária total: 3030 horas (a lei exige 3000 horas). Tempo médio de conclusão: 8 semestres letivos. Turno: Noturno. Número máximo de alunos por semestre: 40 vagas por semestre. Modalidade de ensino: Presencial. O curso outorga o título de: Bacharel em Sistemas de Informação. A infraestrutura necessária é: Biblioteca, com acervo específico e atualizado; Laboratório de Informática, com programas específicos; Laboratório de Redes e Laboratório de Programação.

5.3. BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL

O gestor ambiental é o profissional que trabalha com a elaboração de projetos de gestão ambiental que visem à preservação do meio ambiente aliada ao progresso, ou seja, é considerado um administrador do meio ambiente. O profissional promove o desenvolvimento sustentável, projetando a exploração natural por meio de técnicas não poluentes, analisa as condições da região e coordena sua ocupação, tentando ao máximo diminuir os efeitos da poluição e da presença humana. O gestor ambiental também pode participar de projetos de tratamento de dejetos industriais, de armazenamento e de reciclagem do lixo, além de planejar a drenagem da água da chuva. Em lugares já degradados, esse profissional tem o objetivo de tentar recuperar o meio ambiente, e trabalhar junto a educação e conscientização da população. Carga horária total: 3030 horas (a lei

exige 3000 horas). Tempo médio de conclusão: 8 semestres letivos. Turno: Diurno. Número máximo de alunos por semestre: 40 vagas por semestre. Modalidade de ensino: Presencial O curso outorga o título de: Bacharel em Gestão Ambiental. A infraestrutura necessária é: Biblioteca, com acervo específico e atualizado; Laboratório de Informática, com programas específicos; Laboratório de Ecologia; laboratório de Química; Laboratório de Biologia.

5.4. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

O Educador em Ciências da Natureza, formado neste curso, terá uma visão mais abrangente das ciências da natureza (física, química, ciências da vida e ciências da Terra e do Universo). Com isso, deve compreender não apenas as relações entre os processos e os conceitos físicos e químicos presentes na natureza, tanto na sua expressão biológica quanto em sua expressão inanimada, mas também as ações necessárias para levar seus alunos a conhecerem o funcionamento da natureza como um todo. Esse profissional deve ser capaz de promover nas escolas a formação de cidadãos conscientes, críticos, com responsabilidade econômica, social e ambiental. Carga horária total: 3080 h (a lei exige 2.800 horas). Tempo médio de conclusão: oito semestres letivos. Turno: Noturno. Número máximo de alunos por semestre: 40 vagas por semestre. Modalidade de ensino: Presencial. O curso outorga o título de: Licenciado em Ciências da Natureza. Infraestrutura física necessária: Biblioteca com acervo específico e atualizado; Laboratório de Computação; Laboratório de Biologia; Laboratório de Química e Laboratório de Física.